A única via alternativa a localidade turística de Chã das Caldeiras está praticamente intransitável. Cansados de esperar por melhorias, os condutores decidiram vir a público queixar-se de uma situação que, dizem, lesa sobretudo o sector turístico nesta época.Via alternativa de acesso a Chã (praticamente) intransitável

Os condutores de hiaces, carrinhas de caixa aberta, transportes de turísticos e guias procuraram o asemanaonline para denunciar a situação, mas também chamar atenção do Governo e da Câmara Municipal de Santa Catarina, no sentido de apoia-los na melhoria da estrada alternativa, a única que dá acesso ao interior de Chã das Caldeiras.

Uma das vozes de descontentamento é Jorge Alves, um dos profissionais do volante ao serviço do sector turístico, para quem “há necessidade urgente de reparar a única via, de modo a permitir a circulação das viaturas em condições de segurança”. Segundo diz, os colegas condutores de táxis e os moradores de Chã das Caldeiras pretendem melhorar a via alternativa, mais ainda não têm uma data certa para fazer a intervenção.

A empresária do Fogo Marisa Lopes de Pina é a outra voz da revolta. Marisa circula várias vezes por dia naquela estrada, prestando serviços para transporte e turísticos. São cerca de 10 quilómetros e as viaturas correm sérios riscos de ter acidentes devido as condições da via, afirma.

“As péssimas condições das estradas têm reflexos sobre o estado dos veículos. Pagamos cerca de dez mil escudos por cada viagem turístico, a partir de São Filipe até a Chã, um valor exorbitante”, diz a empresária.

Actualmente, os taxistas, e a maioria dos hiaces, levam as pessoas até a entrada da Chã. O resto do percurso é feito em viaturas todo terreno.

Contactada pela nossa reportagem, Sebastião Filipe Alves, vereador das Infra-estruturas, Ambiente e Habitação na Câmara Municipal avançou que a edilidade está a discutir com o Governo a possibilidade de melhorar a única estrada de acesso a localidade turística de Chã das Caldeiras.

Nicolau Centeio